

Nível de automação em montadora passa de 52% para 85%

Ana Luiza Rossi/CSF



Montadora japonesa em Resende-RJ passa por transformação durante dois anos para iniciar fabricação do Novo Kicks

Fábrica de carros no interior do Estado do Rio instalou 98 novos robôs

Ana Luiza Rossi/CSF



Foram instalados 98 novos robôs e criados 297 novos postos de trabalho no Complexo Industrial

Ana Luiza Rossi/CSF



Nissan Kicks será produzido na unidade da montadora em Resende-RJ

O Complexo Industrial da Nissan em Resende, no sul do estado do Rio de Janeiro, é um dos mais jovens e modernos da marca japonesa no mundo. E agora passou por uma transformação. Motivo: iniciar a produção do novo Nissan Kicks. Foram mais de dois anos de preparação, indo além das linhas de produção. Uma evolução que foi resultado dos investimentos de R\$ 2,8 bilhões que a Nissan está fazendo em novos projetos no Brasil.

Todas as áreas do centro de produção brasileiro passaram por adaptações. Naturalmente, as fábricas de veículos e de motores foram as mais impactadas, porém, nenhuma área ficou imune. Por exemplo, a área de plásticos, onde são injetadas e pintadas peças específicas, recebeu uma nova injetora e novos equipamentos, como corte a laser e soldagem plástica por ultrassom. Já a logística interna foi reformulada com a readequação ou criação de novos espaços de armazenamento, para agilizar ainda mais a cadência de produção.

Robôs aliados a postos de trabalho

A fábrica de motores ganhou novos robôs, equipamentos e postos de trabalho, com o objetivo de aumentar ainda mais a qualidade dos processos e reduzir o esforço dos funcionários nas operações. Assim, a linha recebeu novos robôs para controlar o torque dos parafusos, um equipamento específico para fixação do turbo e sistemas de testes e avaliações do novo motor.

Na unidade de produção de veículos, vários espaços novos foram criados e muitos dos existentes foram modificados, principalmente na área de Carroceria, onde as di-

ferentes peças da estrutura de base são fixadas e começam a dar forma ao carro. Nela, o nível de automação passou de 52% para 85%.

No total, foram instalados 98 novos robôs e criados 297 novos postos de trabalho no Complexo Industrial de Resende. A unidade também ganhou 29 novos AGVs (Automatic Guided Vehicles) totalizando agora 202 unidades desses pequenos robôs autoguiados que conduzem carrinhos de peças e plataformas, fazendo com que a operação seja mais flexível, segura e silenciosa.

Além disso, 1.228 novos equipamentos e dispositivos foram adotados nas mais diferentes áreas do centro de produção.

Essa evolução em uma linha já moderna se deve ao avanço tecnológico dos projetos que serão produzidos no complexo brasileiro. Tanto que, além de todos os equipamentos e robôs instalados, vários processos foram revistos e mais de 100 funcionários foram enviados para treinamentos

no Japão, e outros foram treinados em países como México, Inglaterra e Estados Unidos. Na rota inversa, mais de 40 estrangeiros vieram para o Brasil para dar suporte nas obras e treinar as equipes locais para a produção do novo Nissan Kicks.

Mais 400 empregados

A evolução para a produção do novo Nissan Kicks também envolveu muitas outras empresas e suas equipes. Nesses anos de preparação, a marca japonesa contou com o suporte de mais de 70 fornecedores, somando o apoio de 2.500 pessoas.

“Foi uma transformação que exigiu muito trabalho e dedicação de todas as equipes para deixar a fábrica pronta para produzir o novo Nissan Kicks, um carro que chega para revolucionar o mercado. Tudo foi pensado para garantir o nosso DNA japonês de qualidade e tecnologia com o foco em oferecer a melhor experiência aos brasileiros”, explica

Marco Biancolini, diretor sênior de Engenharia e Processos de Manufatura da Nissan do Brasil, responsável pelos novos projetos do Complexo Industrial de Resende.

Uma unidade que, agora, está ainda mais moderna e terá seu time reforçado com mais 400 funcionários, conforme anunciado pela Nissan durante a cerimônia que marcou o início de produção do novo Kicks. Eles vão se somar ao time de manufatura para garantir o aumento da cadência de produção local.

Assim, durante o mês de abril, as equipes do complexo seguem os preparativos finais para a evolução gradativa da cadência de produção em série do novo Nissan Kicks, sem comprometer o ritmo de manufatura do Kicks Play, que também é feito em Resende. Afinal, a nova geração do modelo chegará ao mercado nacional nos próximos meses para conviver com o já consagrado Kicks Play, ampliando assim as opções que a marca disponibiliza para o consumidor brasileiro.

Complexo Industrial: 11 anos de atividades

Inaugurado em 15 de abril de 2014, o Complexo Industrial da Nissan é formado por uma fábrica de veículos e uma de motores e conta com um ciclo completo de produção. É uma das poucas unidades industriais inauguradas mais recentemente no Brasil que possui, dentro de suas instalações, da área de estamparia até pistas de testes, incluindo chaparia, pintura, injeção de plásticos, montagem e inspeção de qualidade. Atualmente, a unidade conta com cerca de 2.200 funcionários da Nissan, ainda sem as novas contratações anunciadas recentemente. Esse número, porém, ultrapassa 3.000 pessoas incluindo funcionários de fornecedores que atendem a produção ou prestam serviços internos. Essa equipe garante que a manufatura atue, atualmente, em dois turnos.